

AJ11-212
AGORA SAI A URBANIZAÇÃO DO CANAL DEVERÁ SER CONCLUÍDA EM 24 MESES

Obra do Canal Bigossi começa em novembro



SUJEIRA. As obras do Canal Bigossi, avaliadas em R\$ 10,5 milhões, incluem drenagem, pavimentação e urbanização. FOTO: GILDO LOYOLA

O Governo Estadual assumiu o custo da obra, antes previsto para a Rodosol

MANUELLA SIQUEIRA
mromeiro@redgazeta.com.br

As obras do Canal Bigossi, avaliadas em R\$ 10,5 milhões, serão pagas com o dinheiro dos cofres públicos estaduais e não mais pela Rodosol, como previa o contrato de concessão. O canal fará a ligação do trânsito que sai da Terceira Ponte, em Vila Velha, com a Avenida Carlos Lindenberg, também no município.

A previsão do Governo é

pre cobrou a realização das obras participando de manifestações populares, disse que antes delas serem iniciadas, o projeto do canal precisará passar pela avaliação do município. "Não estou dizendo que vou reprovar, mas o projeto tem que cumprir o que foi estabelecido no contrato...". afirmou.

A decisão de realizar as obras do Bigossi foi anuncia-

da ontem pelo secretário estadual de Planejamento, Guilherme Dias, e só foi possível por causa da alteração no contrato com a Rodosol.

A medida foi a saída encontrada pelo Governo para evitar que os custos das obras recaíssem sobre os usuários da Terceira Ponte que, como previa o contrato, são a principal fonte de receita da Rodosol.

O canal teria que ser concluído em 2002, mas um aditivo feito ao contrato, pelo governo José Ignácio, naquele ano, ampliou o prazo de início para 2005 e de conclusão para 2006.

A previsão do Governo é que as obras, que incluem drenagem, pavimentação e urbanização, comecem no próximo mês e sejam concluídas em 24 meses. Na próxima segunda-feira, o governador Paulo Hartung enviará um projeto de lei à Assembleia Legislativa.

O projeto trará o pedido de crédito para iniciar a obra, que não estava prevista no orçamento deste ano. A maior parte do trabalhos, no entanto, serão realizados a partir do ano que vem.

As obras do Bigossi serão iniciadas no trecho de saída da Terceira Ponte, mas a conclusão de todo o trecho pode atrasar por conta das desapropriações que terão que ser feitas ao longo do canal.

Avaliação. O prefeito de Vila Velha, Max Filho, que sem-

A NOVELA BIGOSSI

■ **1998.** A construção da ligação entre a Rodovia Carlos Lindenberg e a Terceira Ponte (drenagem, pavimentação e urbanização do Canal Bigossi) é incluída no contrato de concessão da Rodosol

■ **2002.** Fim do prazo previsto para a Rodosol concluir a obra. Mas no final do governo José Ignácio, por meio de um aditivo ao contrato, o prazo de início passou a ser 2005, com conclusão em 2006

■ **2003.** No dia 15 de abril, em entrevista a A GAZETA, o governador Paulo Hartung garantiu que as obras do ca-

nal começariam em 2003

■ **2003.** O governo decide iniciar uma auditoria no contrato e um estudo de equilíbrio econômico-financeiro. O reajuste do pedágio na ponte, previsto para acontecer anualmente, é congelado

■ **2004.** No dia 18 de dezembro, o Departamento Estadual de Edificações, Rodovias e Transportes prevê para março de 2005 o início das obras

■ **2005.** O governo altera o contrato e resolve realizar as obras do Canal Bigossi com dinheiro público. A previsão é de que elas comecem ainda este ano

DEPOIMENTOS

“Temos vergonha do cheiro de cocô, de coisa podre”

VANUZA OLIVEIRA SIQUEIRA, 34 ANOS

◆ Mora às margens do Canal Bigossi

Vanuza e toda sua família estão cansados da esperar as obras do Canal Bigossi, em Vila Velha. Por isso, resolveram desobedecer a ordem de não promover reformas na casa, às margens do valão. No último domingo, Vanuza comprou material de construção e aterrou a entrada da casa. “A gente não agüenta mais conviver com isso, com toda essa sujeira. Faz mais de oito anos que prometeram desapropriar o terreno e pagar a indenização. Mexi na casa, mesmo não podendo”, reclamou. Hora a água imunda invade os cômodos, hora é a chuva que molha tudo por causa dos buracos no telhado. O mau cheiro do esgoto também toma conta. “Não trazemos ninguém em casa. As crianças nunca tiveram festa de aniversário porque a gente tem vergonha do cheiro de cocô, de coisa podre”. Outro problema são os ratos. “Minha irmã e meu sobrinho já tiveram toxoplasmose. As crianças vivem com verme”.

“Já cansei de pegar engarrafamentos”

ROBERTO TOSTES DA SILVA

Motoboy

A novela do Canal Bigossi já enrolou os moradores que vivem às suas margens. Mas o aborrecimento atinge também quem passa por ali todos os dias e perde horas no trânsito nos momentos de pico. O motoboy Roberto Tosta da Silva, 24 anos, queria que aquele valão não estivesse mais ali. “Todos os dias tenho que dar uma volta enorme, de quase dois quilômetros, para chegar onde trabalho”, contou. Ele não vê a hora de poder contar com uma via, ligando a Avenida Carlos Lindenberg à saída da Terceira Ponte, como prevê o projeto de urbanização do Canal Bigossi. “Já cansei de pegar engarrafamentos na volta do trabalho. É sempre depois das 17h30 que começa a confusão. O terminal do Transcol na saída da ponte fica cheio, e o engarrafamento se forma com os carros vindos da ponte. Virar um inferno”, queixou-se o motoboy.